

INFORMAÇÃO-PROVA

GEOGRAFIA C (319)

2024

Prova de Equivalência à Frequência

12.º Ano de Escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Geografia C, a realizar em 2024, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Geografia C e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada. Assim, constituem objeto de avaliação, na prova, os objetivos a seguir especificados:

- Discutir a importância da globalização na criação de novas dinâmicas espaciais
- Relacionar o aumento da interdependência entre espaços com o acentuar das assimetrias entre e dentro das mesmas sociedades.
- Reconhecer que o processo de uniformização global potencia a inclusão social.
- Mencionar que estão a emergir diferentes e novas formas de exclusão.
- Identificar as principais etapas da globalização.
- Identificar os atores da globalização.
- Compreender o papel dos principais atores da globalização.
- Compreender a relação dialética entre o global e o local.
- Explicar a afirmação do poderio militar dos EUA e da URSS, no final da Segunda Guerra Mundial.

Abril de 2024

- Explicar a existência de um equilíbrio geopolítico instável face aos conflitos regionais.
- Identificar as repercussões da guerra fria à escala mundial.
- Explicar o papel do Movimento dos Não Alinhados no relacionamento entre as duas superpotências, no contexto da guerra fria.
- Compreender o papel da ONU face aos frágeis equilíbrios emergentes no pós-guerra.
- Explicar as finalidades do Plano Marshall e do Plano Dodge, no contexto da guerra fria.
- Relacionar o processo de reafirmação da Europa com o papel desempenhado pela OECE/OCDE.
- Compreender a importância do processo de construção da União Europeia na reafirmação da Europa como centro de decisão.
- Explicar a afirmação do Japão como potência económica, no pós-guerra.
- Explicar a diversificação das estratégias de desenvolvimento dos Novos Países Industrializados.
- Explicar a importância que assume o posicionamento geoeconómico dos Novos Países Industrializados.
- Discutir o papel da ajuda internacional aos países do Terceiro Mundo.
- Avaliar a importância da cooperação da União Europeia com os países do ACP.
- Reconhecer a importância da cooperação Norte/Sul na procura de uma Nova Ordem Económica Internacional.
- Compreender a importância da análise espacial das redes de circulação e dos fluxos à escala mundial.
- Compreender fatores que explicam a intensificação dos fluxos mundiais.
- Explicar os padrões geográficos dos fluxos mundiais de pessoas, capitais, bens, serviços e informação.
- Relacionar o processo de mundialização com o aumento dos fluxos.
- Refletir sobre as consequências da desigual mobilidade dos fluxos à escala mundial.
- Relacionar o desenvolvimento das redes de comunicação com o aumento dos migrantes.
- Identificar as principais tendências migratórias mundiais.
- Argumentar sobre a importância de criar políticas de imigração equilibradas.
- Relacionar a imigração clandestina com o desenvolvimento de atitudes de racismo e xenofobia.
- Reconhecer o papel das organizações informais no apoio às comunidades imigrantes mais

desprotegidas.

- Debater a dimensão geográfica e económica das migrações turísticas.
- Refletir sobre o impacto/desafios do aumento dos fluxos de turismo.
- Identificar os países entre os quais se efetuam os principais movimentos de capitais.
- Reconhecer a desigual participação nos fluxos financeiros entre os países do Norte e do Sul.
- Explicar a volatilidade dos mercados financeiros.
- Relacionar os fluxos de bens e serviços a nível mundial como os modos de transporte escolhidos.
- Reconhecer a crescente dependência económica e política dos PMD face aos países mais desenvolvidos.
- Relacionar os princípios orientadores do GATT/OMC com o aumento do comércio a nível mundial.
- Reconhecer o papel das multinacionais no aumento das trocas de bens e serviços a nível mundial.
- Explicar os contrastes demográficos existentes a nível mundial.
- Compreender que a capacidade de carga da Terra impõe limites ao crescimento da população mundial.
- Identificar as condições que explicam o atual crescimento exponencial da população.
- Debater questões económicas, sociais e éticas decorrentes da aplicação das políticas demográficas.
- Compreender as consequências das recentes tendências de desaceleração do crescimento demográfico.
- Relacionar doenças como a SIDA com a desaceleração do crescimento da população em alguns países.
- Debater medidas que contribuam para o uso adequado dos recursos globais essenciais.

Caraterísticas e Estrutura da Prova

Os itens/grupos de itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas de dados, gráficos e mapas.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência das unidades letivas do Programa ou à sequência dos seus conteúdos.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas/unidades letivas do Programa e devem ser sempre entendidos dentro dos níveis de aprofundamento/desenvolvimento estabelecidos no Programa, sem que isso possa significar qualquer perda de rigor científico.

A prova é cotada para 200 pontos.

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item em pontos
Itens de seleção	20	5
Itens de construção	6	10 ou 15 ou 20

A prova inclui itens de seleção (de escolha múltipla) e itens de construção (de resposta curta, de resposta restrita e de resposta extensa, podendo existir itens que impliquem o cálculo de uma grandeza ou a resolução de um problema).

CrITÉRIOS gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta.

Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Na resposta aos itens de resposta restrita, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito de classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta, mesmo que os elementos em excesso sejam considerados corretos.

Nos itens que impliquem a realização de cálculos, os examinandos têm de apresentar, de forma completa, as fórmulas a usar, os cálculos que precisarem de efetuar, o resultado e a unidade de medida, de acordo com o solicitado.

Quadro 2 – Descritores do domínio da comunicação escrita

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Material autorizado

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pela Escola Secundária Jorge Peixinho.

É permitida a utilização de calculadora do tipo não alfanumérico, não programável.

Não é permitido o uso de corretor.